



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

1º SEMESTRE DE 2014

Disciplina Obrigatória: Ação Formadora: Princípios e Metodologias

Docente: Profa. Dra. Vera Maria Nigro de Souza Placco

Horário: 3ª feira - 15h às 19h

Créditos: 04

Nível: Mestrado Profissional

EMENTA:

Essa disciplina aborda os seguintes temas: a ação profissional como campo de conhecimento; formação continuada de educadores: conceitos, modelos, condições de sua efetivação; a relação formador/equipe de educadores como espaço privilegiado de aprimoramento de práticas pedagógicas; a avaliação como elemento norteador de mudanças; Análise crítica dos instrumentos do formador: a observação, os registros, avaliação de práticas, o itinerário formativo; a formação de profissionais da educação como campo de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

- CANÁRIO, R. A escola: o lugar onde os professores aprendem. **Revista Psicologia da Educação**, v. 6, n. 10, pp. 9-27, 1998.
- DAVIS, C. L.; NUNES, M. M. R.; ALMEIDA, P. A.A formação continuada de professores: uma análise das modalidades e práticas em estados e municípios brasileiros. **Estudos e Pesquisas Educacionais**, São Paulo, Fundação Victor Civita/FCC, n. 2, pp. 81-165, 2011.
- FORMAÇÃO DOCENTE – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 1, n. 1, out. 2009.
- GATTI, B. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Brasileira de Formação de Professores**, v. 1, n. 1, pp. 90-102, maio 2009.
- IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- LIMA, E. F. et al. Sobrevivendo ao início da carreira docente e permanecendo nela. Como? Por quê? O que dizem alguns estudos. **Educação & Linguagem**, ano 10, n. 15, pp. 139-60, 2007.
- LOURENCETTI, Gisela C. **Mudanças sociais e reformas educacionais: repercussões no trabalho docente**. Araraquara/SP, 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista. 164f.
- MARCELO GARCIA, C. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Portugal, Porto, 1999.
- NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa, Educa, 2009.
- PLACCO, V. M. N. S.; SOUZA, V. L. T. **Aprendizagem do adulto professor**. São Paulo, Loyola, 2006.
- VAILLANT, D. **Formação de formadores: estado da prática**. Série Preal (Programa de Promoção da Reforma Educativa na América Latina e Caribe) Documentos, n. 25, out. 2003.
- VAILLANT, D.; MARCELO, C. **Las tareas del formador**. Málaga (ES), Ajiba, 2011.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

1º SEMESTRE DE 2014

Disciplina Obrigatória: Ação Pedagógica do Formador: Saberes e Práticas

Docente: Profa. Dra. Lilian Maria Ghiuro Passarelli

Horário: 3ª feira das 15h às 19h

Créditos: 04 **Nível:** Mestrado Profissional

EMENTA:

Entende-se ação pedagógica do formador como ação realizada com agentes educativos, tendo por finalidade promover e facilitar a aprendizagem dos alunos na escola. Implica mediação entre os agentes educativos – especialmente professores –, conhecimento e alunos, de forma a possibilitar melhor comunicação e qualidade de ensino. Serão discutidos os saberes mobilizados na ação pedagógica, de acordo com os seguintes eixos: a relação entre o saber e o trabalho; a pluralidade de saberes; a temporalidade do saber; a experiência enquanto fundamento do saber; os saberes humanos a respeito de seres humanos; o saber pensar a formação de professores. Importa, então, destacar seus principais compromissos: promoção do desenvolvimento profissional dos professores; acompanhamento do projeto político pedagógico da Instituição; mediação das relações interpessoais entre os diferentes atores da prática educativa. Imbricados no papel formativo, estão os papéis de articulador e transformador: como articulador, para instaurar na escola o significado do trabalho coletivo; como transformador, tendo participação no coletivo da escola, estimulando a reflexão, a dúvida, a criatividade e a inovação.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. de S. O papel do coordenador pedagógico. **Revista Educação**, São Paulo, Segmento, ano 12, n. 142, fev. 2009.
- ANDRÉ, M. E. D. A.; VIEIRA, M. M. da S. O coordenador pedagógico e a questão dos saberes. In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. de S. **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo. Loyola, 2006.
- AZANHA, J. M. P. **Documento preliminar para reorientação das atividades da Secretaria**. São Paulo, Secretaria de Educação de São Paulo, 1983.
- BRUNO, E. B. G. O trabalho coletivo como espaço da formação. In: GUIMARÃES, A. A. et al. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo, Loyola, 1998.
- CANÁRIO, R. A escola: o lugar onde os professores aprendem. **Psicologia da Educação** – Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados, São Paulo, PUC-SP, n. 6, p. 9-27, 1998.
- CUNHA, R. B.; PRADO, G. V. T. Sobre importâncias: a coordenação e a co-formação na escola. In: PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. (Org.). **O coordenador pedagógico e os desafios da educação**. São Paulo, Loyola, 2008.
- PLACCO, V. M. N. S.; SOUZA, V. L. T. **Aprendizagem do adulto professor**. São Paulo, Loyola, 2006.
- _____. Diferentes aprendizagens do coordenador pedagógico. In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. de S. (Org.). **O coordenador pedagógico e o atendimento à diversidade**. São Paulo, Loyola, 2010.
- _____. Desafios ao coordenador pedagógico no trabalho coletivo da escola: intervenção ou prevenção? In: PLACCO, V. M. N.S.; ALMEIDA, L.R. (Org.). **O coordenador pedagógico e os desafios da educação**. São Paulo, Loyola, 2008.
- TARDIF, M. **Saberes profissionais e formação profissional**. Petrópolis/RJ, Vozes, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

1º SEMESTRE DE 2014

Disciplina Obrigatória: Pesquisa e Prática Reflexiva

Docente: Profa. Dra. Marli Eliza Dalmazo Afonso de André

Horário: 5ª feira das 17h às 19h

Créditos: 02 **Nível:** Mestrado Profissional

EMENTA:

Esta disciplina discute temas como: o papel da pesquisa na formação de profissionais reflexivos; o papel mediador da pesquisa do tipo etnográfico; a pesquisa sobre a própria prática; a dimensão emancipatória da pesquisa; diferentes tipos de pesquisa. Oferece elementos para realizar pesquisas, abordando aspectos como: formulação do problema de pesquisa, seleção de procedimentos de coleta e de análise de dados. Uso de instrumentos de coleta como: registro escrito, questionário, entrevista, observação, grupo de discussão, análise documental.

BIBLIOGRAFIA:

- André, M. “ Pesquisa, formação e prática docente” In M. André (org.) **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas, Papirus, 2011, 12ª edição, p. 55-69.
- André, M.E.D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas, Papirus, 2011, 18ª edição
- André, M. “Ensinar a Pesquisar: Como? Para que? In I. Veiga (org) **Lições de Didática**. Campinas, Papirus, 2011, 123-134, 5ª edição
- Ludke, M. “ A Complexa relação entre o professor e a pesquisa”.In M. André (org.) **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, Papirus, 2011, 12ª edição, p. 27-54
- Lisita, V., Rosa, D. e Lipovestsky, N. “Formação de professores e pesquisa: uma relação possível?”. In M. André (org.) **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas, Papirus, 2011, 12ª edição, p. 107-127.
- Miranda, M.G. “O Professor pesquisador e sua pretensão de resolver a relação entre a teoria e a prática na formação de professores”. In M. André (org.) **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas, Papirus, 2011, 12ª edição, p. 129-143.
- LUDKE, M. e ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. SP, EPU, 1986.
- LUNA, S. V. **Planejamento de Pesquisa – uma introdução**. São Paulo, EDUC, 2000.
- MOROZ, M. e GIANFALDONI, M.H.T.A. **O Processo de Pesquisa**. Brasília, DF, Editora Plano, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

1º SEMESTRE DE 2014

Disciplina Obrigatória: A Prática Profissional do Formador: Problematização e Intervenção

Docente: Profa. Dra. Laurizete Ferragut Passos

Horário: 5ª Feira das 15h às 19h

Créditos: 04

Nível: Mestrado Profissional

EMENTA:

O propósito dessa disciplina é propiciar aos pós-graduandos um espaço de reflexão sobre sua prática profissional. Num primeiro momento, serão utilizados registros reflexivos que levem a uma descrição das práticas de formação e do contexto em que se realizam, com possibilidades de problematização dessa realidade. No momento seguinte, serão realizados seminários de estudo que ofereçam subsídios para análise das práticas; serão discutidos textos que abordem os conceitos de desenvolvimento profissional, profissionalidade docente, identidade profissional, autonomia, comunidades de aprendizagem, assim como questões de política de educação. Num terceiro momento, serão retomados os registros reflexivos para (re)análise da prática profissional e delineamento de projetos de intervenção.

BIBLIOGRAFIA:

GATTI, Bernardete A. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 98, pp. 85-90, 1996.

IMBERNÓN, F. Una nueva formación permanente del profesorado para un nuevo desarrollo profesional y colectivo. **Revista Brasileira de Formação de Professores**, v. 1, n. 1, pp. 31-42, maio 2009.

LÜDKE, M.; BOING, L. A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docente. **Educação e Sociedade**, v. 25, n. 89, pp. 1159-80, 2004.

MARCELO, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sisifo – Revista de Ciência da Educação**, n. 8, pp. 7-22, jan./abr. 2009.

MARCELO GARCIA, C. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Portugal, Porto, 1999.

MARIN, A. J.; GIOVANNI, L. M. A precariedade da formação de professores para os anos iniciais da escolarização: 35 anos depois do início da formalização de novos modelos. In: LAZZARI, R. L. B. (Org.). **Formação de educadores**. São Paulo, Edunesp, 2006. pp. 131-49.

MORGADO, J. C. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. **Ensaio, Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 19, n. 73, pp. 793-811, 2011.

PÉREZ GÓMEZ, A. Formando professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1992.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

1º SEMESTRE DE 2014

Disciplina Optativa: Avaliação da Instituição Educativa: Conceitos e Processos

Docente: Profa. Dra. Clarilza Prado de Souza

Horário: 5ª feira das 15h às 17h

Créditos: 02 **Nível:** Mestrado Profissional

EMENTA:

O conceito de Avaliação Institucional terá como foco sua função social e seu entendimento como integrante do projeto pedagógico da Instituição. Ao longo da disciplina, serão explorados os diferentes modelos avaliativos, bem como as experiências da Europa, da América do Norte e da América Latina; serão analisadas as atuais tendências e abordagens da avaliação institucional, considerando: parâmetros, critérios e indicadores, e práticas de avaliação adotadas. O estudo também se voltará para limites, possibilidades e problemas relativos à implementação de Programas de Avaliação Institucional, incluindo sua abrangência e especificidades, enfocando: avaliação dos cursos; avaliação de programas e de componentes curriculares; avaliação de desempenho de alunos; avaliação do corpo docente; avaliação das condições de infra-estrutura e operacionais e da produtividade institucional; avaliação do gerenciamento institucional; auto-avaliação e avaliação externa.

BIBLIOGRAFIA:

- AFONSO, Almerindo. Nem tudo o que conta em educação é mensurável ou comparável. Crítica à *accountability* baseada em testes estandardizados e rankings escolares. **Revista Lusófona de Educação**, v. 13, n. 13, pp. 13-29, 2009.
- AZEVEDO, José Maria. Avaliação das escolas: fundamentar modelos e operacionalizar processos. In: CNE – CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Avaliação das escolas, modelos e processos**. Lisboa: CNE, 2007. pp. 14-99.
- BARROSO, João. **O estudo da escola**. Porto, Porto Ed., 1996.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP/CONAES. **Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior**. Brasília, MEC, 2006.
- DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, Dilvo I. **Organizadores, avaliação democrática: para uma universidade cidadã**. Florianópolis/SC, Insular, 2002.
- FIGARI, Gérard. **A avaliação de escola: questões, tendências e modelos**. Santo Tirso/Portugal: De Facto, 2009.
- FULLAN, Michel; HARGREAVES, Andy. **A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- MACHADO, Nilson José. **Educação: projetos e valores**. São Paulo, Escrituras, 2000.
- MOURA, Dácio G. Moura. **Trabalhando com projetos: planejamento de gestão de projetos educacionais**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.
- PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico da escola**. São Paulo, Cortez/Instituto Paulo Freire, 2007.
- SILVA, Antonio Luiz de Paula. **Utilizando o planejamento como ferramenta de aprendizagem**. São Paulo, Global, 2000.
- THURLER, Mônica Gather. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre, Artmed, 2001.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

1º SEMESTRE DE 2014

Disciplina Obrigatória: Avaliação e Mudanças nas Práticas Educativas

Docente: Profa. Dra. Clarilza Prado de Sousa

Horário: 3ª feira das 15h às 19h

Créditos: 04

Nível: Mestrado Profissional

EMENTA:

O aluno será estimulado a discutir questões da mudança e o processo de tomada de decisão no contexto da educação em interface com a avaliação, em suas diferentes abordagens, e as relações de poder. Para tanto, as discussões serão subsidiadas por conteúdos formativos relacionados à avaliação educacional, para proposições de ações inovadoras com potencial transformador nos diferentes espaços educativos. Para tanto, as atividades da disciplina serão voltadas para o planejamento, a organização, o desenho, a execução e o controle de projetos avaliativos na realidade de trabalho do pós-graduando. As atividades da disciplina preveem a análise de situações cotidianas vivenciadas em espaços educativos resultantes de políticas no âmbito interno e externo da instituição educativa (práticas associadas a projetos e avaliação de desempenho dos alunos, dos docentes, da escola, entre outros).

BIBLIOGRAFIA:

BONAMINO, A. BESSA; N., FRANCO (Orgs.). **Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão.** São Paulo, Loyola, 2004.

MARTINS, Ângela Maria (Org.). **Instituições educacionais: políticas, gestão e práticas profissionais.** Santos/SP, Leopoldiannum, 2009.

SOUSA, Sandra Zákia L. Avaliação e gestão da educação básica. In. DOURADO, Luiz. **Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios?.** São Paulo, Xamã, 2009.

SOUSA, Sandra M. Zákia L.; FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. Políticas de avaliação e gestão educacional – Brasil, década de 1990 aos dias atuais. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 40, pp. 165-86, dez. 2004.

VIANA, Heraldo Marilim. **Fundamentos de um programa de avaliação educacional.** Brasília, Liber Livro, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

1º SEMESTRE DE 2014

Disciplina Optativa: Projetos de Formação em EAD

Docente: Profa. Dra. Alda Luiza Carlini

Horário: 5ª feira das 15h às 17h

Créditos: 02 **Nível:** Mestrado Profissional

EMENTA:

A formação continuada de profissionais de educação apoiada em ambientes virtuais de aprendizagem tem se tornado uma constante na realidade educacional brasileira. Diante disso, esta disciplina se constitui como espaço de reflexão e experimentação de práticas de planejamento de ensino e avaliação no contexto de ambientes virtuais e de comunidades de aprendizagem, considerando os limites e as possibilidades dos recursos midiáticos disponíveis na rede mundial de computadores (web), para a utilização de novos espaços sociais de aprendizagem e a construção de alternativas metodológicas para o trabalho em educação à distância.

BIBLIOGRAFIA:

- COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da Educação**: aprender e ensinar com as TIC. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- CARLINI, A. L.; LEITE, M. T. Educação a Distância: uma alternativa de qualidade? In: **Revista PUCViva**, São Paulo, Apropuc, ano 10, n. 35, mai./ago. 2009.
- CARLINI, A. L.; TARCIA, R. M. L. **20% a distância: e agora?** São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2010.
- LITTO, F.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a Distância**: estado da arte. São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2009.
- MATTAR, J. **Tutoria e interação em Educação a Distância**. São Paulo, Cengage Learning, 2012.
- OLIVEIRA, E. M. Educação a Distância: a velha e a nova escola. **Revista PUCViva** – Educação a Distância, São Paulo, Apropuc, ano 6, n. 24, jul./set. 2005.
- VALENTE, J. A. A escola como geradora e gestora do conhecimento: o papel das tecnologias de informação e comunicação. In: GUEVARA, A.; ROSINI, A. (Orgs.). **Tecnologias emergentes**: organizações e educação. São Paulo, Cengage Learning, 2008. Paulo, Pearson Education do Brasil, 2010.
- LITTO, F.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a Distância**: estado da arte. São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2009.
- MATTAR, J. **Tutoria e interação em Educação a Distância**. São Paulo, Cengage Learning, 2012.
- OLIVEIRA, E. M. Educação a Distância: a velha e a nova escola. **Revista PUCViva** – Educação a Distância, São Paulo, Apropuc, ano 6, n. 24, jul./set. 2005.
- VALENTE, J. A. A escola como geradora e gestora do conhecimento: o papel das tecnologias de informação e comunicação. In: GUEVARA, A.; ROSINI, A. (Orgs.). **Tecnologias emergentes**: organizações e educação. São Paulo, Cengage Learning, 2008.